

INTERCORRÊNCIAS GESTACIONAIS EM GRÁVIDAS ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ

18º Congresso de Iniciação Científica, 18ª edição, de 02/05/2025 a 03/05/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-152-3

DOI: 10.54265/NVBI6806

VIEIRA; Isabel Cerqueira Lopes Vieira¹, LIBERA; Beatriz Della Libera²

RESUMO

Ao longo da gestação, a alimentação adequada contribui para o desenvolvimento do feto e para a saúde da mulher. Além disso, está associada à prevenção de complicações maternas, como o diabetes gestacional, hipertensão arterial e ganho de peso excessivo. Considerando que as intercorrências gestacionais repercutem no desfecho obstétrico, este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência das intercorrências gestacionais no município de Itaperuna – RJ. Trata-se de um estudo do tipo descritivo transversal, desenvolvido com gestantes acompanhadas no pré-natal do município de Itaperuna. Participaram do estudo as gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família e por demanda espontânea nas unidades de saúde, de gestação de feto único, idade cronológica > 18 anos e que aceitaram participar da pesquisa. A coleta de dados ocorreu na Unidade de Atendimento Pediátrico (UAP), local que recebe gestantes de risco habitual, médio e alto risco, e também na unidade básica de saúde CEHAB, no período entre 2022 e 2023. As mulheres foram abordadas na sala de espera dessas unidades. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário junto às participantes contendo informações referentes às características sociodemográficas e intercorrências gestacionais. Para a análise estatística dos dados foram calculadas as frequências. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Redentor, sob parecer CAAE de número 50702921.8.0000.5648. A amostra final incluiu 65 gestantes. Em relação à presença de intercorrências gestacionais, 44,6% (n=29) apresentaram alguma intercorrência durante a gravidez. Destas, 24,1% (n=7) tiveram Infecção do Trato Urinário (ITU); 10,3% (n=3) apresentaram Síndromes Hipertensivas da Gestação (SHG); 55,1% (n=16), Diabetes Mellitus Gestacional (DMG); 34,4% (n=10), anemia; e 1,5% (n=1) das mulheres apresentou toxoplasmose. As intercorrências clínicas e obstétricas com maiores proporções foram diabetes gestacional e anemia. Considerando que as intercorrências gestacionais repercutem no desfechoobstétrico, este trabalho pode contribuir para a identificação do perfil epidemiológico das gestantes e implementação da assistência nutricional adequada durante o pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição, gestação, intercorrências gestacionais

¹ Centro universitário redentor/Afya, isabelcerqueiralopes@gmail.com

² Centro universitário redentor/Afya, bella.della@uniredentor.edu.br